

Editorial

Caro leitor,

É preciso que nesse tempo de pandemia busques contemplar a presença amorosa do Ressuscitado em todas as coisas. Santo Inácio de Loyola propõe que todas as coisas foram criadas para atingirmos um único fim: amar, servir, louvar e reverenciar a Deus (EE 23). Para avançar em direção à meta da sua vida, é preciso deixar-se conduzir pelo Espírito Santo e abandonar os afetos desordenados. Fazer de todos os acontecimentos e situações, oportunidades para vislumbrar o amor que plenifica e salva, eis aí o desafio colocado a ti. Olhes para o passado e tente perceber em sua história santa, a misericórdia do Pai para contigo. Você faz parte de uma comunidade, uma família, e foi criado para Amar e Servir. Tens contribuído na edificação do Reino quando o Senhor te chama? Procura, como um bom samaritano, ver no seu irmão o rosto misericordioso do Pai? Torna este momento de distanciamento social uma oportunidade para realizares aproximação do Deus que te ama gratuitamente.

Nesta edição, terás a oportunidade de fazer memória da trajetória de nossa comunidade paroquial. Nesses 45 anos quantas obras de misericórdia foram feitas por tantos leigos e ministros ordenados, tudo isso à luz da tradição da Igreja, com a intenção de propagar o evangelho e tornar o Cristo mais conhecido e amado por todos. Somos felizes por termos a graça de fazermos parte da “Paróquia Feliz”! Não iremos e não poderemos parar de cumprir com o mandato missionário de Cristo, é preciso seguir anunciando o evangelho a toda criatura no mundo (cf. Mc 16,15). Que possas sempre mais ordenar as suas afeições para contribuir na edificação do Reino de Deus na realidade em que vives.

Boa leitura!

Fátima, 45 anos

Parece que foi ontem, um bairro com poucas casas, um grupo de sonhadores, um devoto com uma promessa a cumprir, pessoas se juntando e o sonho tornando-se realidade. A igreja (templo) ainda não existia, mas a igreja povo de Deus estava formada.

Com o passar do tempo, vimos o descampado, o barracão de tábuas, o cercado de bambus tornar-se um templo marcado pelo jeito acolhedor do primeiro pároco, **Pe. Geraldo Paiva**, que se perpetua até hoje.

Com seu jeito simples, sorriso aberto, terço sempre na mão e uns trocados no bolso para ajudar os mais necessitados. Não sabia fazer muito – dizia ele – mas estava sempre aberto para acolher as decisões da Arquidiocese. Confiava aos

leigos, seminaristas, diáconos e vigários a tarefa de buscar informações e acompanhá-lo nas reuniões, pois “Fátima não podia fazer feio”. E assim, surgiram, conforme orientações e necessidades, os movimentos, pastorais, serviços, assembleias e os Conselhos (CPP, CAEP e CCP’s).

Terminado o seu paroquialto, tivemos a graça de sermos conduzidos pelo **Pe. Geraldo Leocádio**, que teve a difícil missão de preencher o vazio deixado pelo seu antecessor. Sempre atento à vida do seu rebanho, soube ser presença, sem apagar a imagem de seu xará. Ensinou-nos a ir ao en-

contro do outro e fortaleceu as comunidades. Preparou-nos para acolher o 3º pároco, o **Côn. Tarcísio Moreira**, o qual com maestria, reorganizou os conselhos comunitários, a Pastoral do Dizimo e investiu na formação dos leigos.

Preparado o terreno, iniciou-se uma nova fase com a chegada do 4º pároco, **Pe. Wander Torres**. Com seu jeito de menino, deu autonomia às comunidades e ajudou-nos a fortalecer nossa identidade, missão e espiritualidade. Mostrou-nos a importância de desacelerar e

“(…)vimos o descampado, o barracão de tábuas, o cercado de bambus tornar-se um templo (...)”

respeitar o ritmo de cada um para juntos promovermos a evangelização. Por último, acolhemos o **Côn. Lauro Versiani**. Chegou à paróquia num momento desafiador em que uma onda de

violência e assassinatos pairava em nossa cidade. Com coragem e profetismo, colocou-se ao lado das famílias enlutadas, ensinou-nos a sermos uma igreja samaritana que se compadece e cuida uns dos outros. Seu testemunho tem nos ajudado a edificar a Igreja tão sonhada por Jesus.

Celebrar os 45 anos de Fátima, a paróquia feliz, significa buscar recordar pessoas e fatos, marcados pelo esforço, dedicação e alegria de servir.

Sonia Maria Barbosa
Ministra Extraordinária da
Palavra

Aconteceu* na Paróquia de Fátima...

*TODAS AS CELEBRAÇÕES FORAM REALIZADAS SEM A PRESENÇA DOS FIÉIS E TRANSMITIDAS PELAS REDES SOCIAIS.

arquivo paroquial



SETENÁRIO DAS DORES

Dos dias 29 de março ao dia 04 de abril, foi transmitido da matriz de Fátima, as celebrações do Setenário das dores de Maria em família.

DOMINGO DE RAMOS

Da matriz de Fátima, no dia 05 de abril, foi transmitida a celebração de Ramos.

E, para simbolizar tal solenidade, leigas e leigos das comunidades, decoraram suas casas com ramos. Com as diversas imagens, a PASCOM (Pastoral da Comunicação), produziu um vídeo que foi transmitido ao final da transmissão



arquivo paroquial

arquivo paroquial



QUINTA-FEIRA SANTA

No dia 09 de abril, foi transmitida a celebração da Ceia do Senhor, da igreja matriz de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

SEXTA-FEIRA SANTA

Sendo transmitida pelas redes sociais da Paróquia, às 15 horas, aconteceu a celebração da Paixão do Senhor.



arquivo paroquial

arquivo paroquial



SÁBADO SANTO

A celebração da Vigília Pascal, aconteceu no dia 11 de abril, sendo transmitida da Matriz de Fátima.

arquivo paroquial

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

A celebração da Páscoa do Senhor, ocorreu no dia 12 de abril, da Matriz de Fátima.



fermento

expediente

Informativo **FERMENTO**
Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Periódico mensal com distribuição gratuita

Equipe Editorial:

Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Ailton Adriano, Adélia do Carmo, Ana Paula, Cândida Maria, Cláudio Paulon, Edilan Martins, Flávio Magno, Isabela do Carmo, José Paulo Filho, Marina Rivelli e Yasmin Freitas.

Colaboradores:

Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Pedro Rubens Lopes da Silva, Elenice Aparecida Lelis, Sonia Maria Barbosa e Délio Duarte.

Diagramação: José Paulo Filho

Impressão: Tribuna Editora Gráfica

Tiragem: 2000 exemplares

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima
CEP: 36572-186 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978
E-mail: parfatima@yahoo.com.br | Site: www.parfatima.com.br

Evangelização em Tempos de Pandemia

Arquivo Paroquial



O mundo parou, surpreendendo por um vírus que transformou nossa vida, alterando rotina e hábitos, com o isolamento social. As dúvidas e a incerteza quanto ao futuro, nos fazem repensar o modo de ser, de viver e de olhar a realidade, exigindo abertura para mudança de mentalidade e atitudes.

Como o Povo de Deus no deserto, fazemos uma travessia, uma nova Páscoa. É hora de cuidar e preparar para um novo tempo e uma vida nova, evangelizando a nós mesmos, para levar adiante a Boa Notícia, de uma nova humanidade em harmonia com Deus e com a criação. Neste tempo de isolamento, muitos padres, agentes de pastoral e leigos deram-nos exemplos de dedicação e serviço, com celebrações e orações pelas redes sociais, assistência e orientação espiritual e atendimento a famílias carentes.

Confiantes em Deus, aproveitamos para crescer na fé, pedindo força e coragem para enfrentarmos os desafios e vivermos com alegria e esperança no futuro.

Por meio da oração pessoal, procuremos crescer no conhecimento da luz de Cristo que existe em cada um de nós, guardando o silêncio para falar com Deus e ouvir a Sua Palavra. Nas nossas casas, rezemos em família e formemos pequenos grupos, para estudar, refletir e ensinar a Palavra de Deus, como forma de conhecer Jesus, permanecer com Ele e seguir os seus passos.

Com os recursos dos meios de comunicação social, mesmo que de maneira virtual, participemos da Celebração Eucarística. Este é o alimento que nos fortalece, para permanecermos unidos em Comunidade, de modo especial, no serviço aos irmãos que sofrem, pobres, doentes, idosos. Busquemos formas criativas para servir o povo de Deus, inspirando-nos em Maria, Auxílio dos Cristãos.

Pedro Rubens Lopes da Silva
Dimensão Comunitária

Quarto Jubileu de Fátima e 45 anos da Paróquia

O mês de maio é tradicionalmente marcado pela piedade mariana em nossas comunidades católicas. Particularmente em nossa Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, celebramos a Padroeira. Neste ano de 2020, o 4º Jubileu de Nossa Senhora do Rosário teve por tema geral, “**Maria, auxílio dos cristãos**”, realizando-se no contexto de isolamento social em decorrência da pandemia do coronavírus. Todos os dias festivos foram marcados pela oração Regina Coeli às 18h na Matriz e o Terço Mariano, cada dia com a participação de famílias de uma das comunidades que compõe a Paróquia, em suas próprias casas, seguindo-se a Missa e orações em louvor a Nossa Senhora de Fátima na Matriz, tudo sendo transmitido pelas redes sociais. Também após as missas, tivemos apresentações culturais virtuais, com cantores e músicos da Paróquia, todos os dias. Foram ainda incentivadas a realização de coroações da imagem de Nossa Senhora nas famílias, por crianças e adultos, com o seu compartilhamento virtual. Houve grande envolvimento e participação de toda a comunidade paroquial, registrado pelos numerosos aparelhos conectados nas diversas transmissões e estimativas de acompanhamento das pessoas. Continuaram as campanhas de doações de alimentos e material de higiene para os mais necessitados, com boa arrecadação. Presidiram as celebrações padres de Viçosa, o Vigário Forâneo, Pe. Francisco Maria Castro Moreira e o Vigário Episcopal da Região Pastoral Mariana Leste, Pe. Ronaldo Gomes Chaves. O trabalho dedicado e competente da Pastoral da Comunicação da Paróquia – PASCOM foi fundamental para o êxito da festa.

No dia 13 de maio de 2020, celebramos os 45 anos da criação da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima pelo Arcebispo Dom Oscar de Oliveira, confiada ao saudoso Pe. Geraldo Martins Paiva (1975–2001), responsável pela estruturação da Paróquia e construção da Igreja Paroquial, da casa paroquial e do Centro de Pastoral. Seguiram-se os paroquianos do Pe. Geraldo Francisco Leocádio (2001–2006), Pe. Tarcísio Sebastião Moreira (2006–2007) e Pe. Wander Torres Costa (2007–2014), cada um deixando a sua marca de zelo pastoral e administrativo. A história bonita desta Paróquia de Nossa Senhora de Fátima foi construída com a participação generosa de cristãos leigos e leigas de atuação protagonista, enriquecida pela colaboração dos vigários paroquiais que por aqui passaram e pelo trabalho dedicado do Diácono Permanente Luiz Carlos Lopes, exercendo o seu ministério nesta comunidade paroquial desde 1998. Celebrando o Ano Vocacional Paroquial, pedimos ao Senhor da Messe e Pastor do Rebanho, pela intercessão da Virgem Maria, Auxílio dos Cristãos, que vivamos em comunidades eclesiais missionárias, sustentadas pelos pilares da Palavra, do Pão, da Caridade e da Ação Missionária, na força do Espírito Santo para a edificação do Reino do Pai!

Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa
Pároco



Campanha da Fraternidade 2020: agir

Arquivo Internet



O tema da Campanha da Fraternidade de 2020 coloca em evidência uma realidade que muitas vezes nos passa despercebida: o cuidado com a vida em todas as suas expressões, sobretudo dos mais vulneráveis, os quais por vezes são esquecidos. Temos uma verdadeira missão, somos chamados a assumir este compromisso com o próximo e com o planeta, a nossa Casa Comum. A CF 2020 reforça ainda mais a necessidade de sermos “Igreja em saída”, como bem nos orienta o papa Francisco, sobretudo nesse tempo em que vivenciamos uma pandemia e nos deparamos com realidades desoladoras, as quais possivelmente sempre estiveram ali, mas, talvez, só agora as enxergamos.

Diante das desigualdades sociais, somos chamados a olhar para além de nós mesmos e a tentar ver o outro com misericórdia. Olhar as realidades periféricas da sociedade é buscar se colocar no caminho da salvação, o qual nos conduz até o Cristo. Um Cristo

que se revela nos marginalizados, aqueles que têm fome, e sofrem a injustiça. Trilhar este caminho é uma missão desafiadora e por vezes triste, mas muito necessária, pois assim como bem nos diz o lema da campanha é preciso “Ver o outro, sentir compaixão e cuidar dele”. Precisamos como cristãos verdadeiros, revigorar a nossa fé. Lancemos fora o medo, saiamos das fortalezas do egoísmo e comecemos a dar passos em direção daqueles que tem sua vida ameaçada. Inspiremos-nos no exemplo de Irmã Dulce, que com amor e ternura cuidou de muitos, sejamos impulsionados por este testemunho fiel a Deus. Sejamos também “anjos bons” para os que mais precisam, busquemos priorizar sempre a vida, a qual é dom de Deus e nos foi concedida gratuitamente.

Elenice Aparecida Lelis
(Equipe de Teatro Filhos de Maria)

O PILAR DA PALAVRA

No quarto ponto dos encaminhamentos práticos do Pilar da Palavra das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil, DGAE 2019-2023, lemos: “*Incentivar iniciativas ecumênicas de encontros fraternos e de formação bíblica em nossas comunidades*”.

O termo ecumenismo deriva-se da palavra grega *oikoumène* que significa “mundo habitado”, ou seja, a nossa casa comum. Por isto, a necessária iniciativa ecumênica da Igreja, buscando cuidar de toda a criação, para que tanto a humanidade como a natureza, sejam protegidas e sua existência garantida conforme o projeto inicial do Senhor.

Na definição no âmbito eclesial, ecumenismo é a busca fraterna da superação das divisões entre as diferentes igrejas cristãs, por meio da aproximação, do diálogo e da cooperação entre elas.

Então, neste mês mariano, trago para a reflexão a figura de Maria que, por causa de interpretações equivocadas de textos bíblicos, infelizmente é tema de divisão entre os cristãos.

O Concílio Vaticano II apresenta Maria como “protótipo e modelo da Igreja”, que com humildade e confiança, escuta a Palavra do Senhor e a põe em prática com o seu “sim”, atitude que devemos também ter, enquanto Igreja que somos: escutar a Deus com humildade e disposição para colocar sua Palavra em prática na vida.

Daí a beleza da figura da Virgem Maria, pois escutar a Deus e colocar sua Palavra em prática com humildade, são dimensões, nas quais, Maria é modelo para todo cristão.

Maria traz à memória o cuidado, atenção e carinho que o seu colo acolhedor proporcionou a Jesus, a partir da Palavra escutada por meio do anjo Gabriel. É este cuidado, atenção e carinho que somos chamados a ter com toda a criação, a partir da Palavra de Deus que nos exorta a amar o próximo como Jesus nos amou (Jo 13, 34), ao respeito e ao cuidado para com a natureza, sua diversidade e seus limites, buscando garantir os meios de sua preservação, como lemos no livro do Gênesis: “*O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden, para cultivar o solo e o guardar*” (Gn 2, 15).

Neste mês que celebramos o Jubileu de Nossa Senhora do Rosário de Fátima: Maria, auxílio dos cristãos, pedimos a intercessão dela pela superação daquilo que nos divide enquanto igrejas cristãs, e cultivarmos o que nos une, a Palavra de Deus, a oração, a busca pela justiça e pela paz, a vivência da caridade e o cuidado com a nossa casa comum.

Délio Duarte
Coordenador Paroquial

